



ORDINE DEGLI AGOSTINIANI SCALZI

PRIORE GENERALE – prioregen@oadnet.org

Piazza Ottavilla, 1 – 00152

Roma – Italia

Tel.: +39 06 5896345 – www.oadnet.org

Prot. Reg. V; fol. 219/09

Eu vos anuncio uma grande alegria,
que será também a de todo o povo:
hoje, na cidade de Davi,
nasceu para vós o Salvador,
que é o Cristo Senhor!
(Lc 2,10-11).

Objeto: Votos de Natal 2020.

Caros confrades,

a iminência do Natal me oferece a ocasião de dirigir-me pessoalmente a cada um de vocês para apresentar os meus mais sinceros votos de boas festas. Faço isso me inspirando nas palavras do nosso Pai Santo Agostinho: “Como nos amastes, ó Pai bondoso, que não poupastes vosso único Filho, entregando-o nas mãos dos ímpios! [...] Poderíamos acreditar que o vosso Verbo estivesse longe do contato do homem e desesperar de nós, se não tivesse se encarnado e tivesse vivido no meio de nós” (Conf. X,43,52 e 54).

Foi sem dúvida a compaixão (= sofrer junto) pela humanidade que impeliu Cristo a dizer ao Pai: aqui estou! Envia-me (cf. Is 6,8). A Encarnação do Filho de Deus é um dos gestos do radical amor misericordioso do Pai para conosco: “Ele, existindo em forma divina, não se apegou ao ser igual a Deus, mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano” (Fil 2,6-7). A compaixão, unida à misericórdia, mudou o olhar de Deus em relação à humanidade.

Pela graça fomos salvos, ou seja, não por um amor que é interrompido pela pura justiça, mas por uma graça que é o próprio amor misericordioso, logo um dom gratuito que não considera os méritos ou deméritos do ser humano.

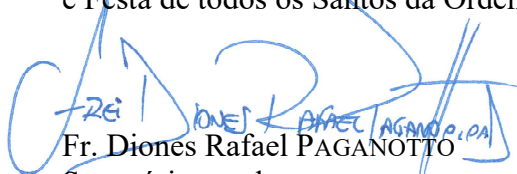
Na parábola do bom Samaritano afirma-se: “chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão” (Lc 10,33), que literalmente no texto latim é traduzida como *miser cordia motus est*. Foi o amor gratuito que moveu o estrangeiro à misericórdia e a cuidar do pobre homem. A compaixão mudou o olhar do samaritano em relação ao outro. A compaixão e a misericórdia foram capazes de tornar próximo o estrangeiro, irmão o inimigo, levando-o a despender cuidados, tempo e dinheiro.

Essa é a eterna mensagem do insondável mistério da Encarnação do Senhor, uma conversão do olhar e do coração também solicitada pelo Papa Francisco na Encíclica *Fratelli tutti*: alimentar uns pelos outros os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, sentimentos de compaixão e de misericórdia.

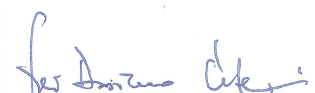
Isso é o que celebramos no Natal do Senhor e devemos sempre considerar, pois é sobre esta memória que se funda o amor pelo próximo. “Cada um não cuide somente do que é seu, mas também do que é dos outros. Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus” (Fil 2,4-5).

A todos e a cada um desejo um santo e feliz Natal.

Roma, 13 de novembro de 2020,
Nascimento do nosso Pai Santo Agostinho
e Festa de todos os Santos da Ordem.


Fr. Diones Rafael PAGANOTTO
Secretário geral




Fr. Dorian CETERONI
Prior geral